DIEGO D'LEON NUNES DIÓGENES APARECIDO REZENDE

APLICATIVO PARA CONSULTA DE NOTAS

UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ POUSO ALEGRE – MG 2015

SUMÁRIO

1	QUADRO METODOLÓGICO
1.1	Tipo de pesquisa
1.2	Contexto de pesquisa
1.3	Instrumentos
1.4	Procedimentos
1.4.1	Uml
1.4.2	Resto
DEFED	ÊNCIAS

1 QUADRO METODOLÓGICO

Nesse capítulo serão apresentados os métodos adotados para se realizar a pesquisa, tais como tipo de pesquisa, contexto, procedimentos, entre outros.

1.1 Tipo de pesquisa

Uma pesquisa é o ato de buscar e procurar pela resposta de algo. Marconi e Lakatos (2002, p. 15) definem pesquisa como "uma indagação minuciosa ou exame crítico e exaustivo na procura de fatos e princípios".

Existem diversos tipos de pesquisa, no entanto percebeu-se que para o propósito desta, a mais indicada foi a pesquisa aplicada, pois está se desenvolvendo um projeto real que poderá ser utilizado por qualquer instituição de ensino, mas que não mudará a forma com que as pessoas recebam suas informações, apenas acrescenta mais uma forma de consultá-las.

Segundo Marconi e Lakatos (2002, p. 15), uma pesquisa do tipo aplicada "caracteriza-se por seu interesse prático, isto é, que os resultados sejam aplicados ou utilizados, imediatamente, na solução de problemas que ocorrem na realidade".

Dessa maneira, percebeu-se que a pesquisa enquadra-se no tipo de pesquisa aplicada, pois resolveria um problema específico, e para isso está desenvolvendo-se um aplicativo para dispositivos móveis que facilitará aos graduandos acessarem o sistema *web* de uma universidade.

1.2 Contexto de pesquisa

Essa pesquisa será benéfica a qualquer instituição educacional que possua um portal *online*, pois facilitará o acesso dos discentes às suas informações escolares.

Está em fase de criação um aplicativo para dispositivos móveis, porém inicialmente apenas para a plataforma *Android*, o qual notifica os usuários quando há alguma mudança, como por exemplo, ao ser lançada uma nota.

O aluno consegue acessar o aplicativo com o mesmo *login* do sistema *web*. O utilitário acessa o *webservice* que é responsável por buscar as informações no banco de dados e apresentálas no dispositivo.

1.3 Instrumentos

Pode-se dizer que um questionário é uma forma de coletar informações através de algumas perguntas feitas a um público específico. Segundo Gunther (2003), questionário pode ser definido como um conjunto de perguntas que mede a opinião e interesse do respondente.

Foi realizado um questionário simples, que esta apresentado na figura 1, contendo quatro perguntas e enviado para *e-mails* de alguns alunos da universidade. O foco desse questionário era saber o motivo pelo qual os usuários mais acessavam o portal do aluno e se tinham alguma dificuldade em encontrar o que procuravam. Obteve-se um total de treze respostas, no qual pode-se perceber que a maioria dos entrevistados afirmam terem dificuldades para encontrar o que precisam e que o sistema não avisa quando ocorre alguma alteração. Sobre o motivo do acesso cem por cento respondeu que entram no sistema web para consultar suas notas.



Figura 1 – Quetionário Aplicado. Fonte: Elaborado pelos autores.

Outra forma utilizada para realizar a pesquisa foram as reuniões, ou seja, unir-se com uma ou mais pessoas em um local, físico ou remotamente para tratar algum assunto específico. Para Ferreira (1999), reunião é o ato de encontro entre algumas pessoas em um determinado local, com finalidade de tratar qualquer assunto.

Durante a pesquisa, foram realizadas reuniões entre os participantes com o objetivo de discutir o andamento das tarefas pela qual cada integrante ficou responsável. Além disso entravam em discussão, nessas reuniões, o cumprimento das metas propostas por cada participante e o estabelecimento de novas metas. Foi utilizada nessa pesquisa, referências de livros, revistas, manuais e web sites.

1.4 Procedimentos

1.4.1 Uml

O primeiro procedimento realizado para chegar ao resultado final da pesquisa proposta, foi delinear a arquitetura do *software* através da linguagem UML, fazendo uso de alguns diagramas oferecido pela mesma, como ferramenta de apoio. A contrução desses diagramas só foi possível com a instalação da ferramenta Astah.

Para o aplicativo *Android*, fez-se necessários os diagramas de classe, de caso de uso principal e de atividade.

Para a contrução do *software* proposto por essa pesquisa além do levantamento de requisitos que é peculiar da contrução de qualquer *software*, foram também utilizados alguns diagramas da UML. Entre os diagramas usado estão:

- Diagrama de casos de uso;
- Diagrama de sequência;
- Diagrama de Entidade e Relacionamento (ou Modelo de Entidade e Relacionamento)

1.4.2 **Resto**

No que diz respeito à contrução do *webservice*, foi necessário a intalação e configuração de um ambiente de desenvolvimento compatível com as necessidades apresentadas pelo *software* e que foram levantadas através dos requisitos. Foi instalado o *Servlet Container Apache Tomcat* em sua versão de número 7. O *Servlet Container* foi instalado para que o *Web Service* pudesse fornecer os serviços necessários para o consumo de dados do Aplicativo *Android*, haja vista que *Apache tomcat* faz uso amplo do protocolo HTTP¹ e da plataforma *Java* de desenvolvimento.

Para armazenar os dados gerados e/ou recebidos foi necessário fazer a intalação do Sistema Gerenciador de Banco de Dados(SGBD) *PostGreSql* na sua versão de número 9.2. Através de um levantamento de requisitos parciais e das reuniões entre os participantes foi possível construir um Diagrama de Entidade e Relacionamento, no qual ficou definido a estrutura do banco

¹ HTTP - Hypertext Transfer Protocol

de dados da aplicação. A figura 2 mostra o Diagrama de Entidade e Relacionamento concebido para esta pesquisa.

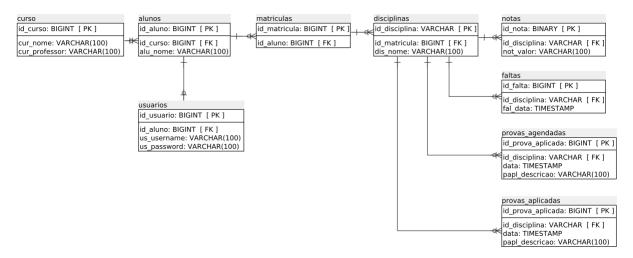


Figura 2 – Diagrama de Entidade e Relacionamento. Fonte: Elaborado pelos autores.

Fazendo uso desse diagrama foi possível criar todas as classes *Java* que representam as entidades do mapeamento objeto-relacional. Essas classes foram criadas fazendo uso de anotações próprias do *Hibernate*, que é um *framework* que implementa a especificação JPA². Essas classes fazem parte dos mecanismos de persistêcia de dados, e são simplesmente POJO's³ ou seja objetos simples que contêm somente atributos privados e os métodos *getters* e *setters* que servem apenas para encapsular estes atributos. Uma das classes criadas, foi a classe Curso. java que representa a tabela cursos no banco de dados e está representada na figura 1.1.

² JPA - Java Persistense API

³ POJO - Plain Old Java Object

Código 1.1 – Classe Curso. Fonte: Elaborado pelos autores.

```
public class Curso {
1
2
3
         private Long idCurso;
         private String nome;
         private String professor;
5
6
         @GeneratedValue
8
         @Column(name = "id curso")
         public Long getIdCurso() {
10
11
           return idCurso;
12
13
         public void setIdCurso(Long idCurso) {
14
           this.idCurso = idCurso;
15
16
17
         @Column(length = 100, nullable = false)
18
         public String getNome() {
19
           return nome;
20
21
22
         public void setNome(String nome) {
23
           this.nome = nome;
24
25
26
         @Column(length = 100, nullable = false)
2.7
         public String getProfessor() {
2.8
           return professor;
29
30
31
         public void setProfessor(String professor) {
32.
           this.professor = professor;
33
34
35
36
          *hashCode e Equals
37
38
      }
39
```

Foram criadas outras classes *Java* com a mesma finalidade da anterior, porém com pequenas diferenças no que diz respeito à atributos, metodos e anotações. Essas outras classes estão representadas na figura 3.

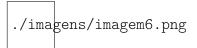


Figura 3 – Classes que Representam Entidades. Fonte: Elaborado pelos autores.

Em seguida à criação das entidades, foi necessário configurar o arquivo persistence.xml que fica dentro do *classpath* do projeto *Java* ou seja, dentro da mesma pasta onde estão contidos pacotes do projeto. Esse arquivo é extremamente importante pois, é nele que estão todas as configurações relativas à conexão com o banco de dados, configurações referentes ao Dialeto

SQL que vai ser usado para as consultas e configurações referentes ao *persistence unit* que é o responsável direto por conversar com obanco de dados. O arquivo persistence.xml está exposto na

```
<?xml version="1.0" encoding="UTF-8"?>
<persistence version="2.1"</pre>
  xmlns="http://xmlns.jcp.org/xml/ns/persistence"
 xmlns:xsi="http://www.w3.org/2001/XMLSchema-instance"
 xsi:schemaLocation="http://xmlns.jcp.org/xml/ns/persistence
 http://xmlns.jcp.org/xml/ns/persistence/persistence_2_1.xsd">
   <persistence-unit name="WsUnivas">
     cprovider>org.hibernate.ejb.HibernatePersistence/provider>
     properties>
       cproperty name="javax.persistence.jdbc.url" value="jdbc:postgresql://localhost:5432/wsu
       cproperty name="javax.persistence.jdbc.user" value="postgres" />
       cproperty name="javax.persistence.jdbc.password" value="2289cpm22" />
       cproperty name="javax.persistence.jdbc.driver" value="org.postgresql.Driver" />
       <property name="hibernate.dialect" value="org.hibernate.dialect.PostgreSQLDialect" />
       cproperty name="hibernate.show_sql" value="true" />
       cproperty name="hibernate.format_sql" value="true" />
       cproperty name="hibernate.hbm2ddl.auto" value="update" />
     </properties>
   </persistence-unit>
</persistence>
   criação do JpaUtil
```

criação e disponibilização do primeiro serviço

REFERÊNCIAS

FERREIRA, A. B. H.: **Novo Aurélio Século XXI:** o dicionário da língua portuguesa. 3ª. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.

GUNTHER, H.: **Como Elaborar um Questionário.** 2003. Disponível em: http://www.dcoms.unisc.br/portal/upload/com_arquivo/como_elaborar_um_questionario.pdf>. Acesso em: 15 de Abril de 2015.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. : **Técnicas de pesquisas:** planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração, análise e interpretação de dados. 5^a. ed. São Paulo: Atlas, 2002.